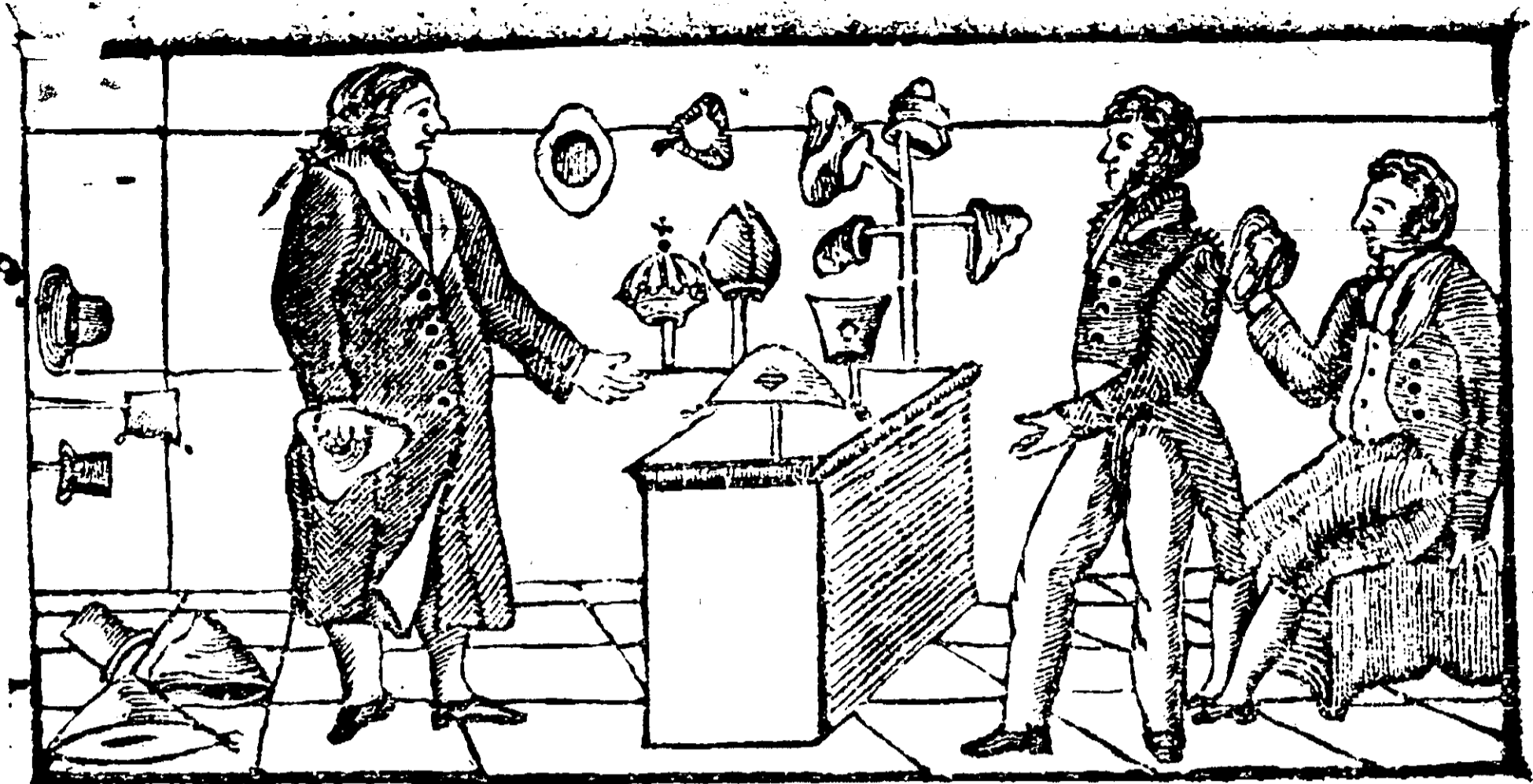


O
CARAPUCEIRO

06 DE MAIO
DE 1837



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare modum nostri novere libeli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as reias doas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O Bom tom

POr muito tempo ouvi esta expressão, sem que lhe pudesse dar a latitude de significação, que ao depois me informei, se lhe applicava, e d'ahi conclui, que quem mais vive mais aprende. Eu não ignorava a significação do adjectivo " bom, " que he mui vasta, e estava certo que " tom " quer dizer inflexão da voz; e por isso quando ouvia por ex. huma flauta, que me agradava, dizia -- bom tom tem aquella flauta: pelo contrario se tinha a desgraça de ouvir hum aprendiz de rabeca, ou de trompa, ensaiando solfeijos, exclamava, " Cruéis tons me estão

mortificando os ouvidos,, e o mesmo já me aconteceu huma noite, em que mandando ao meu famulo, que fosse enchotar hum gatinho, cujo tom monotonico me encommodava, tornou d'ahi á pouco, dizendo-me, que não era gato; porem huma vezinha, que estava a cantar modinhas.

Mas " bom tom " segundo ao depois me instruirão, não se toma hoje, se não " per accidens " no sentido natural, e primitivo, porem sim mui translaticio, e figurado: e he de notar, que não em breve espaço, mas pelo decurso do tempo he, que fui aprendendo as varias significações dessa expressão. Is-

to he do bom tom, aquillo está no bom tom; fulano he de bom tom, &, ouvia eu a cada passo. Via, por ex, hum gamenho todo tezo, e repuxado, com meas rajadas, pintadas, e listadas de todas as formas, e até furta-cores; e dizia me d'ali outro, que tal „ Aquellas meas são do bom tom,, e ficava eu sabendo, que aquelle traje, que outr'ora pertencia a os mascarados, hoje se chama do bom tom. Vejo huma Senhora mettida em huma peça de cassa, da qual toda se compõe o seu vestido com maior roda, que a maior barraca de campanha. Que he aquillo? (Pergunto eu) Alí lá pano para quatro vestidos bem folgados: e respondem-me: que taes vestidos são do bom tom e ja fico certo, que o levar hum vestido mais fazenda, do que a vella grande d'huma nau he cousa pertencente ao bom tom.

Lá vejo, pelas ruas hum sujeito pernilongo, e quazi d'altura de Og Rei de Bazan, ou do gigante Galatre, e leva na cabeça hum chapeozinho pouco maior, que huma caixa de obre-
as. Pasma, e quasi me rio: mas eis que me dizem que he do bom tom, fico instruido, que o tal Senhor bom tom tem determinado, que o chapelinho de hu-

ma criança arme airoosamente a cabeça de hum Patagão; e neste caso por que não trazem todos os chapéos de miniatura, que os Dezebargadores sobração quando saem de Beca, ou huma caixinha de marmelada?

Apparece me huma Senhora pouco mais volumosa que huma carrapeta com as mangas do vestido maiores, do que ella toda; parece-me huma extravagancia: mas asseverão-me, que aquillo he do bom tom; e aprendo, que por ordem do bom tom devem as Senhoras trazer nos braços duas gaitas de fole feitas de pano.

Vejo de oculos fixos, hum sujeitinho pungibarba, capaz de ver d'aqui hum mosquito na India. Quero rir-me da extravagancia; porem tapão-me a bocca, dizendo, que he do bom tom, e a pesar da pasmeira, em que cahio, fico sabendo, que a affectação de cegueira he hum dos preceitos do bom tom.

Vejo hum sujeito a cavallo, correndo quasi a toda bride pelas ruas desta Cidade, dando sofreadas, e esporadas no pobre animal; e tenho aquillo por huma loucura da parte delle e por desmazelo de parte das Authoridades Policiaes: mas afirmão-me, que he do bom tom o andar assim, e fico na intelligencia, que vai de accordo com as regras do bom tom o expor-se hum homem a arrebentar as costellas, ou maltractar o seu proximo.

Não só tenho aprendido o que he bom tom, se não, que tambem há grande tom, que vem a ser o mesmo bom tom mais apurado ou refi-

zições, e por causa das duvidas prefere em o Santo Matrimonio ás honras funerarias da palma, e mais da capella.

A terceira classe de Senhoras mui entendidas n'Arte Oratoria he d'aquellas, a quem cabe justamente o nome de "Bacharellas." A Senhora D. Diamantina he insigne neste genero de Eloquencia; por que, que Demosthenes que Pericles, que Marco Tulio, que Buffon; que Rousseau, que Bossuet, que Mirabeau terião barbas para descrever, como ella, todo o ceremonial de hum Baile, e as delicadezas, e minudencias de hum chá bem administrado? Ella sabe pintar com as mais vivas cores da ellocução todos os perendengues de hum tocado; e o Cantor de Mantua na descripção dos Campos Elysios, Tasso no episodio da sua Armida, Milton na pintura dos innocentes affectos de nossos primeiros Pais, e Camões na da Ilha dos Amores, não são muito aquem desta Senhora, quando descreve o que se passa nas casas das vizinhas, os pratos, deque se compõe as suas mezas, a roupa, que possuem, a sua qualidade, e quantidade, as pessoas, que entrão, e saem, e principalmente as gracinhas de huma negrinha;

filha da sua mocama.

A quarta classe finalmente das nossas Rhetoricas compõe-se das Senhoras Gamenhas. O talento principal destas he aquella parte da Eloquencia, que se chama Acção: e com effeito a Gamenha he insigne em compor garbosamente o corpo em dar

infinitos movimentos a os olhos, e bocca, e semblante: ella está em hum moto continuo, ella manatêa de tal geito, que manifesta os differentes affectos da su'alma; e posta em huma varanda, defronte da qual esteja algum padecente em *adoramini*, e tendo nas mãos o indispensavel lencinho bordado, he mais energica, he mais expressiva em accionado sentimental, e amantetico, do que o citado Mirabeau na Constituinte discutindo a calorosa moção do Veto absoluto.

Por muitas vezes tenho querido indagar qual a razão sufficiente por que as mulheres em geral avantajão-se tanto dos homens a respeito de loquacidade, e ainda não pude atinar com ella. Já cheguei a imaginar, que as mulheres não possuem a mesma faculdade, que os homens, de guardar ou suprimir os seus pensamentos, pelo que insensivelmente arrevesão tudo quanto lhes vem ao espirito: mas como há muito quem entenda (não, eu) que o bello sexo não he demasiadamente avesso a dissimulação, e alguns até querem teimar, que as mulheres levão lampas a tudo n'arte de fingir (eu declaro, que tal não digo) larguei por mão aquella conjectura sem todavia deixar de procurar outra melhor. Neste designio tenho pedido a hum amigo, mui destro Anatomico, que a primeira vez que se lhe offerecer ensejo, tenha a curiosidade de dissecar huma lingua, feminima, a fim de exa-

minar, se será saturada d'algum suco igneo, que lhe dá essa grande flexibilidade; e volubilidade, que se lhe conhece; ou se as suas fibras são de huma contextura mais fina, e delicada, que a dos homens; ou se terá alguns musculos particulares, que a tornão capaz de vibrações subitas, ou finalmente se há huma affluencia continua de espiritos animaes, que da cabeça, e do coração passão a esse instrumentinho da garfuidade por canaes tão occultos, que até hoje ainda se não tem podido descobrir.

O erudito Quevedo, endagando a causa por que são mais expeditas, e faceis em parolar aquellas, que só proferem cousas futeis, diz, que he pela razão de ser a lingua da natureza do cavallo, o qual corre tanto mais folgada, e açodadamente, quanto menos carga se lhe põe: mas seja qual for a razão, que qualquer abraçe, como mais provavel, julgo muito candido o pensamento do mesmo. Quevedo, que conversando com huma Senhora, grande Professora de Rhetorica, arrematou a conferencia dizendo-lhe, que a lingua de S. S. devia ter muita satisfação, quando os seus olhos adormecião, visto não ter descanso, em quanto estes se conservavão acordados.

Ovidio, que era mestre d'armas, nos diz, que no seu tempo como quer que cortassem, e lançassem ao chão a lingua de huma bella Senhora, apesar disto ainda murmurou algumas palavras; e com quanto fosse barbara, e mui deshumana aquella accção, elle, a descreve de hum modo tão energico, que não posso furtar-me á coega de a reproduzir aqui nos proprios termos do original.

Comprensam forcipe linguam

*Abstulit ense fero. Radex micat ultima
linguae.*

*Ipsa jacet, terraque tremens immar-
murat atræ*

*Utque salire solet mutilatæ cauda
colubræ*

Palpitat.....

Ora se essa linguinha tinha a capacidade de fallar sem bocca, o que faria, quando acompanhada de todos os outras orgãos da voz?

Concluamos pois, que as mulheres tem muito maior talento, que os homens, para tudo quanto pertence a fallar; e por isso muito errados vamos em não admittirmos Senhoras a ensinar Rhetorica, a advogarem no Jury, e até não seria disconveniente, que podessem ser eleitas Deputadas, e Senadoras. Que fallatorio incessante não seria o de huma Assembléa Legislativa, onde houvesse meua duzia, que fosse, de Senhoras! Ellas saberião tirar em huma só Sessão a disforra de seculos, em que não tem sido admittidas a orar em publico.

*Pensamentos extrahidos das obras de
hum celebre Publicista moderno.*

He conhecida por toda a parte a balança dos poderes, a balança do Commercio, a balança dos Estados ou o equilibrio politico: não nos falta, se não a balança da Justiça.

§

Onde as Leis não são, se não a vontade dos mais fortes, todas as vontades dos poderosos podem tornar-se leis.

§

Quando são raros os espiritos, nascidos para governar, multiplicão se as deliberações, e concelhos; e o navio do Estado, falto de bussola, dirige-se por estimativas.

§

Os que se regozijão do progresso das luzes são aquelles a quem a revolução elevou, ou enriqueceu, e tem razão; porque entendem por progresso das luzes a arte de entabolar fortuna, arte, que certamente se tem aperfeçoado, e adquirido ao mesmo tempo mais fecundidade de invencão, mais grandezza em seu objecto, e mais celeridade em seus meios.

(Continuarse-á)